

1 Heráclito de Éfeso fr. 55 DK

Eu prefiro o que decorre da visão, da audição, do aprendizado.

2 Heráclito de Éfeso fr. 107 DK

Os olhos e os ouvidos são más testemunhas aos homens, caso tenham almas bárbaras.

3 Heráclito de Éfeso fr. 50 DK

Após ouvir não a mim, mas à razão, é sábio concordar que todas as coisas são uma.

4 Heráclito de Éfeso (reconhecimento da unidade nas oposições):

a) fr. 60 DK: O caminho que sobe e o que desce é um e o mesmo.

b) fr. 113 DK: É comum o início e o fim da circunferência de um círculo.

c) fr. 11 DK: A doença faz da saúde algo doce e bom, a fome da saciedade, o cansaço do repouso.

d) fr. 61 DK: A água do mar é puríssima e imundíssima, pois para os peixes é potável e essencial, mas para os homens é impotável e mortal.

e) fr. 9 DK: Os asnos escolheriam a palha no lugar do ouro.

f) fr. 48 DK: O nome do arco é a vida, mas sua obra é a morte.

g) fr. 58 DK: Os médicos, cortando, queimando e de todas as maneiras torturando, ainda acusam despropositadamente os doentes por não receberem deles, de jeito nenhum, a remuneração que merecem, fazendo os bens e as doenças serem as mesmas coisas. (trad. de Alexandre Costa)

h) fr. 88 DK: O mesmo é vivo e morto, acordado e adormecido, novo e velho: pois estes, modificando-se, são aqueles e, novamente, aqueles, modificando-se, são estes. (trad. Alexandre Costa)

i) fr. 113 DK: O pensamento é comum a todos.

5 Heráclito de Éfeso fr. 49 DK

Entramos e não entramos nos mesmo rios, somos e não somos.

6 Heráclito de Éfeso fr. 91 DK

Não se pode entrar duas vezes no mesmo rio.

7 Heráclito de Éfeso fr. 30 DK

O cosmo, o mesmo para todos, não o fez nenhum dos deuses, nem nenhum dos homens, mas sempre foi, é e será fogo sempre vivo, acendendo-se segundo medidas e segundo medidas apagando-se. (trad. Alexandre Costa)

8 fr. 53 DK

A guerra é o pai de tudo, é o rei de tudo. Ela determina os deuses e os homens, ela faz de uns escravos e de outros livres. (cf. também o fr. 20 DK)

9 Parmênides fr. 1 DK

Éguas que me levam, a quanto lhes alcança o ímpeto, cavalgavam,
quando numes levaram-me a adentrar uma via loquaz,
que de toda parte conduz o iluminado; por ela
era levado; pois por ela, mui hábeis éguas me levavam
puxando o carro, mas eram moças que dirigiam o caminho.

O eixo, porém, nos meões, impelia um toque de flauta incandescendo (pois, de ambos os lados, duas rodas giravam comprimindo-os) porquanto as Filhas do Sol fustigassem a prosseguir e abandonar os domínios da Noite, para a Luz, arrancando da cabeça, com as mãos, os véus. Lá ficam as portas dos caminhos da Noite e do Dia, pórtico e umbral de pedra as mantêm de ambos os lados, mas, em grandiosos batentes, moldam-se elas, etéreas, cujas chaves alternantes quem possui é Justiça rigorosa. As moças, seduzindo com suaves palavras, persuadiram-na, atenciosamente, a que lhes retirasse rapidamente o ferrolho trancado das portas; estas, então, fizeram com que o imenso vão dos batentes se escancarasse girando os eixos de bronze alternadamente nos cilindros encaixados com cavilhas e ferrolhos; as moças, então, pela via aberta através das portas, mantêm o carro e os cavalos em frente. E a Deusa, com boa vontade, acolheu-me, e em sua mão minha mão direita tomou, assim proferiu a palavra e me saudou: "Ó jovem acompanhado por aurigas imortais, que, com éguas, te levam ao alcance de nossa morada, salve! Porque nenhuma Partida ruim te enviou a trilhar este caminho, à medida que é um caminho apartado dos homens, mas sim Norma e Justiça. Mas é preciso que de tudo te instruas: tanto do intrépido coração da Verdade persuasiva quanto das opiniões de mortais em que não há fé verdadeira. Contudo, também isto aprenderás: como as aparências precisavam patentemente ser, por tudo como tudo quanto é. (trad. de Fernando Santoro)

10 Parmênides fr. 2 DK

Pois bem, agora vou eu falar, e tu, presta atenção ouvindo a palavra acerca das únicas vias de questionamento que são a pensar: uma, para o que é e, como tal, não é para não ser, é o caminho de Persuasão – pois Verdade o segue –, outra, para o que não é e, como tal, é preciso não ser, esta via, indico-te que é uma trilha inteiramente inviável; pois nem ao menos se reconheceria o não ente, pois não é realizável, nem tampouco indicaria: (trad. de Fernando Santoro)

11 Parmênides fr. 8 DK

Ainda uma só palavra resta do caminho: que é; sobre este há bem muitos sinais: que sendo ingênito também é imperecível. Pois é todo único como intrépido e sem meta; nem nunca era nem será, pois é todo junto agora, uno, contínuo; pois que origem sua buscarias?